

res, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a discussões, aprovada, sera assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais. Digo em tempo: No uso da palavra o Vereador Antonio Carlos Trindade, fez amplo discurso em defesa da Via Nacional da Alcaliz.

Wilmair Monteiro  
Pezari

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Calvo Trio, Realizada no dia 14 de Abril de 1972, às 15.00 horas, Para Eleição da Nova Mesa Executiva e Comissões Técnicas. -

Nos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Calvo Trio, sob a Presidência do Sr. Wilmair Monteiro, às quinze horas, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Prof. do Meneses Pereira, Alair Francisco Borzêa, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Arnoldo Francisco, Antonio Borzêa de Souza, Bernarmino de Helio Viana, Oarcy Lopes de Demos, Sonigdio Gonçalves Coutinho, Geraldo Vasconcelos dos Cavares, Manoel José de Carvalho, Wilson Simas de Fleubonca, Walter de

Bessa Teixeira, e Wilmar Monteiro. Ha-  
vendo número regimental o Sr. Presidente  
em nome de Deus, considerou aberta a  
Sessão. Autorizando em seguida ao Sr.  
Secretário a fazer a leitura da Ata anteri-  
or, que submetida a discussão, e não ha-  
vendo nenhum esclarecimento por parte  
dos senhores Vereadores, foi aprovada por  
unanimidade. A seguir o Sr. Presidente co-  
municou aos Srs. Vereadores que em vir-  
tude do documento recebido, e, que seria  
lido no momento pelo Sr. (Presidente digd)  
Secretário, resolveu a Presidência transfor-  
mar aquela Reunião em Reunião para Elei-  
ção da Nova Mesa Executiva. Após a leitura  
do Ofício remetido pelo Sr. Theloysio Vieira  
de Almeida, procurador da justiça, que reme-  
teu anexo o Ofício Circular Expedido pelo  
Sr. Gastão Flenescou Carneiro, Procurador  
Geral da justiça, que esclarecia ser o manda-  
to da Presidência por um ano e, que em a-  
catamento a decisão da justiça faria realizar  
naquela tarde a Eleição da Nova Presidên-  
cia. Em questão de ordem usou da pala-  
vra o Vereador Arnoldo Flenexes Pereira, que  
fez amplo discurso em defesa das Leis  
que regem o nosso País, lamentando que  
quando dois Terços dos Vereadores que  
compõe a Câmara requereram em 16 de  
março do corrente ano, ao Sr. Presidente  
da Casa que realizasse as Eleições da  
Mesa Executiva e das Comissões, foi  
com base no artigo 42º, 57º da Lei 109

de 16/2/1948, e que a decisão sábia da justiça do Estado veio ratificar o ponto de vista da Bancada do H. U. B., porém que esta decisão da justiça não determinou que deveria ser feita a Eleição imediatamente, e que mediante entrevista que tivera com o Sr. Dr. Promotor da Comarca de Cabo Frio, consultando a respeito da Eleição imediata após recedi do esta Casa, resposta Oficial, respondendo o Sr. Promotor que a Eleição deveria ser realizada de acordo com o disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal, e por este motivo solicitava ao Sr. Presidente que se fizesse respeitar e cumprir o estabelecido no art. 8º do Regimento Interno combinado com o art. 4º do mesmo Regimento, para que tal Sessão fosse convocada especificamente por se tratar de um assunto de magna importância, determinado pelo Regimento da Casa, evitando com isso que mais tarde venha surgir problemas com a atitude tomada naquele momento pela Presidência da Casa, que não fizera antes uma convocação específica para o ato. Respondendo o Sr. Presidente que tomara aquela atitude baseando-se justamente no entendimento que tivera com o Sr. Promotor, e que estava negada a Questão de Ordem. O Vereador Auldo Frenquez Pereira fez leitura dos artigos

Citados do Regimento Interno e seus  
Parágrafos, dizendo não estar a Presi-  
dência cumprindo o referido Regimento.  
Com a palavra o Vereador Antonio Bar-  
los Trindade, que teceu comentários a  
respeito dos problemas levantados e so-  
licitações feitas pelo Vereador Aroldo  
Flemezes Pereira, e que era de se extra-  
nhar que a Bancada do P. N. B. solici-  
tasse Reunião preparatória, pois já ha-  
viam sido realizadas mais de 3 e a  
mesma Bancada não comparecera, e  
que não poderia a Câmara Municipal  
de Cabo Frio, trabalhar de acordo com  
a vontade de alguns Vereadores, e se  
assim for a Câmara deixará de exis-  
tir. Com a palavra o Vereador Warcy Ro-  
pes de Vemos, que teceu comentários re-  
ferentes ha vários assuntos e fez apêlo  
a Presidência para que realizasse a  
Reunião para as Eleições da Mesa Ex-  
ecutiva e Comissões Técnicas 24 ho-  
ras após, que a citasse a Questão de Or-  
dem levantada pelo Vereador Aroldo Fle-  
mezes Pereira, dizendo o Sr. Presidente que  
questão de Ordem cabia à Presidência  
Conceder ou Não, e que a mesma estava  
negada. Convocando a seguir aos Srs.,  
Vereadores, com base no Art. 14º do Re-  
gimento Interno, para procederem a Elei-  
ção da Mesa Diretora da Casa. Sendo  
questão de Ordem o Vereador Alair Brancos  
Correia usou da palavra, inaltercen.

do a Presidência que tão bem veio se conduzindo e conduzindo à Casa, porém lamentava que no final do mandato de Presidência estava perdendo a aquele domínio da situação, faltando a tranquilidade que apresentou durante todo o ano, e que demonstrava o que ele dizia quando minutos atrás pregou um pedido tão normal feito pelo Vereador que levantou questão de ordem, e que não era cabível que alguns Vereadores que ali estavam vieram para assistir uma Reunião Ordinária comum e não Eleição da Mesa Executiva, que fora marcada na hora por decisão da Presidência. Usando a palavra o Vereador Bernardino de Melo Vianna, à Título de colaboração suscitou ao Sr. Presidente que suspendesse os trabalhos por dez minutos para que as bancadas, através de seus líderes escolhessem seu candidato. Com a palavra o Vereador Wilson Simas de Mendonça que fez um amplo comentário a respeito da situação tão discutida na Casa, esclarecendo seus pontos de vista e que solicitava apenas da Presidência uma vez que não fora feito às reuniões preparatórias e nem a convocação específica para aquela Eleição, que o Sr. Presidente se fizesse cumprir e respeitar o Regimento Interno da Casa. Com a palavra o Vereador Geraldo Vasconcelos Cavares, que referiu-se primeiramente ao que dissera seus antecessores, e com referência ao pedido do Sr. Vereador Bernar-

dino de Helio Viana, que era do M. U. B., quando solicitou suspensão dos trabalhos por dez minutos, e, que se formulasse sem suas Chapas, digo, não fosse concedido dez, mais pelo menos 5 minutos para que os partidos formulassem suas Chapas, dando assim a Presidência uma demonstração de imparcialidade. Com atendimento a solicitação do Sr. Vereador Bernardino de Helio Viana e Geraldo Favares o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos por dez minutos, para que os partidos pudessem escolherem seus candidatos que formariam a Executiva da Casa e a seguir as Comissões Técnicas para o período legislativo do corrente ano de 1972. Reaberto os trabalhos o Sr. Presidente solicitou ao Presidente Legislativo que recolhesse as Cédulas para que fosse efetuada a Eleição. Esclarecendo o Sr. Presidente ao Pider do M. U. B. Vereador Haroldo Meneses Pereira que a Eleição seria feita em Dois Escrutínios, o primeiro elegendo o Presidente e Vice-Presidente, e o Segundo o Primeiro e Segundo Secretários. Após o recolhimento das Cédulas e feita a Contagem pelo Sr. Presidente e 1º Secretário, e, apurados os Votos, ficou a Novo Mesa Executiva, assim Constituída: Para Presidente, o Sr. Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, Eleito com 7 Votos; Para Vice-Presidente o Vereador Bernardino de Helio Viana, Eleito por Unanimidade: Para primeiro

e Segundo Secretários os Srs. Vereadores. Manoel José de Carvalho e João Francisco, eleitos com 7 Votos a seguir o Sr. Presidente Vereador Wilmas Monteiro, fez pronunciamento dizendo da satisfação que sentia em passar a Presidência da Casa para a direção do Sr. Vereador Esmigadio Gonçalves Coutinho, nomeando em seguida os Srs. Vereadores Vedores das Quas Bancadas na Casa Antonio Carlos de Carvalho Coimbra e João Placido Pereira, para conduzirem a Mesa o novo Presidente eleito. Após em passadas o Sr. Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que quizessem fazer uso. Quando o Ex. Presidente Vereador Wilmas Monteiro, que disse da emoção quando eleito. Verador por seus amigos e por ter assumido a Presidência da Casa no seu 1º ano de vida política, agradeceu a todos Srs. Vereadores que com bom senso o ajudaram a dirigir os trabalhos da Casa, dando condição de haver sempre um bom entendimento entre os Poderes Executivo e Legislativo, e que ao deixar agora a Executiva da Casa que seria dirigida com toda a certeza dignamente pelo Sr. Vereador Esmigadio Gonçalves Coutinho, fez seu relatório com referência a despesa e Saldo existentes nas determinadas Verbas que pertencem ao Orçamento desta Casa. Com a palavra o Vereador Wilmas Monteiro de Mendonça que fez amplo discurso, agradecendo seu partido por

te, foi escolhido para representar na Casa  
à Presidência. Elogiou o Sr. Presidente e de  
mais componentes da Nova Mesa Executi-  
va, desejando plenos êxito em sua gestão,  
para a feliz realização de seu programa  
de governo. Falou da sua honestidade  
partidária e que não se trocava por ma-  
da, sendo um soldado fiel a seu parti-  
do mesmo sendo traído, porque queria  
poder sempre confiar e saber que era  
de confiança. Com a palavra o Vereador  
Darcy Lopes de Sousa, que paraben-  
izou-se com a Nova Presidência, dese-  
jando plenos êxito em sua Gestão. Com  
a palavra o Vereador Walter de Bessa  
Teles, que inalterceu a figura do  
Ex. Presidente Sr. Nilmar Monteiro  
pela maneira digna como se condu-  
ziu durante o ano de 1971 e início de  
1972. A seguir dirigiu-se à Nova Presi-  
dência e toda a Mesa Executiva, am-  
paradas de carinhos e elogios afetuosos.  
Falou a seguir da decepção que sofrera  
todos aqueles que tinham quase arte-  
sa de ser formada a Mesa Executiva  
pelo Movimento Democrático Brasile-  
iro, como o Auto Assessorado  
Lobo ou Cesar, a Bancada do P. U.  
S. sofrera sua decepção naquela tarde,  
mas que não tinha importância, pois  
aqueles que eram fiéis a seu partido con-  
tinuariam como Soldados Guardões  
das responsabilidades que foram impostas,



e que êle tudo faria para corresponder com honestidade e bem manchar seu caratêr e bom conceito que possuia. Com a palavra o Vereador Antonio Correia de Souza, que fez amplo discurso inaltencendo o Ex. Presidente da Casa, pela maneira correta como conduziu todo o ano passado os trabalhos nesta Casa. A seguir congratulou-se com a nova Mesa Executiva e disse de seu contentamento com a formação da mesma, desejando uma feliz gestão. Com a palavra o Vereador Geraldo das Concellos Evarães, que parabenizou-se com a Mesa Executiva e tão dignamente representada na pessoa dos seus componentes. Com a palavra o Vereador Bernardino de Alencar, que inaltencou o Ex. Presidente Sr. Vereador Wilmar Monteiro, pela maneira honrosa como dirigiu a Casa na gestão passada. Agradeceu aos Senhores Vereadores que em uma demonstração de total confiança a sua pessoa o elegera por unanimidade à Vice- Presidência da Casa. Com a palavra o Vereador Aroldo Fleury Pereira, que fez amplo discurso referindo-se ao Governo do Estado Sr. Raimundo Padilha e seu péssimo Governo, sua falta de interesse às Obras Estaduais que dependem de sua autorização, citando o alvará das estradas e outras benfitorias que necessitam medidas urgentes o Bairro do Porto do Carro, dizendo que quando chegar o período das eleições serão tomadas as

providências para que acatem o Voto da  
quela população, com promessas meyti-  
rosas. Com a palavra o Vereador Flair Fran-  
cisco Goerá, que parabenizou-se com o  
Esc. Presidente pela maneira como veio  
se conduzindo na Casa, porém lamenta-  
va que no final deixou de proceder da mes-  
ma maneira. Com a palavra o Vereador  
Antonio Carlos de Carvalho Trindade,  
que iniciando lamentou às críticas feitas  
do Sr. Governador do Estado, por parte  
do Vider do H. W. B., Vereador Arnoldo  
Menezes que se esqueceu da audiência  
conseguida pelo Esc. Presidente, para  
os Srs. Vereadores de Cabo Frio para  
tratarem de assuntos benéficos a Co-  
letividade Cabofriense, e que não compa-  
receu nem um membro do H. W. B. A se-  
quiu felicitou a Nova Mesa Executiva da  
Casa e parabenizou-se com um Vere-  
ador desconhecido para ele, que prestou  
sua valiosa colaboração para a Nova  
formação da Mesa ora emporeçada. Com  
a palavra o Vereador Manoel José de Car-  
valho, que congratulou-se com a Mesa  
Executiva. Continuando fez amplo dis-  
curso inaltecendo o Esc. Presidente, e pe-  
dindo a Deus, paz e compreensão para  
todos que compõe a Casa, e muita luz  
para a Nova Mesa Executiva até o fim  
de sua Gestão para a boa conduta dos  
Trabalhos. Não havendo mais oradores  
inscitos o Sr. Presidente usou da pala-

ra fazendo agradecimentos a ambas as Bancadas que compõe a Casa, dizendo de sua surpresa ao ser eleito Presidente, solicitando aos Srs. Vereadores que procurem se manterem em um clima de bom senso para o bom andamento dos Trabalhos. A seguir o Sr. Presidente suspendeu os Trabalhos por dez minutos para que as respectivas bancadas decidissem a escolha das Comissões Técnicas. Reaberto os Trabalhos o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Wilmar Monteiro que solicitou pela Ordem para colaborar sugerindo à Presidência que iriam ser apresentadas duas Chapas e que fôsse colocada uma para votação, sendo rejeitada provavelmente a outra estaria aprovada e vice-versa. Foram aprovadas as Comissões como foram constituídas porém com a recusa da Bancada do M. B., que se retiraram. Terminada a votação e não havendo nada mais a tratar e dado o silêncio no Plenário o Sr. Presidente encerrou a Sessão marcando outra para o próximo dia 18 terça-feira, às 15.00 horas, e para constar mandou que se abra e a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos aprovada, sera assinada na forma regimental. Logo em tempo a Bancada do M. B. retirou-se do Plenário, em sinal de protestos à escolha das Comissões Técnicas.

antes da votação.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 18 de Abril de 1972, às 15.00 horas.

Aos dez e oito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e dois, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Sr. Emigdio Gonçalves Coutinho, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Geraldo Meneses Pereira, Flair Francisco Boréa, Antonio Boréa de Sousa, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Faustino Francisco, Bernardino de Pella Viãga, Darcy Lopes de Moraes, Geraldo Vasconcellos Cavares, Humberto José de Carvalho, Wilson Simas de Mendonça, Ulmar Monteiro e Emigdio Gonçalves Coutinho. Havendo número regimental o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Autorizando ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que submetida à Discussão, houve proferimento por parte do Sr. Vereador Ulmar Monteiro, que disse ter solicitado que constasse em Ata a retirada da Bancada do Sr. U. B., quando entrara em votação após